

**NOVA REITORA****Roselane assume a UFSC**

**FLORIANÓPOLIS** — A professora Roselane Neckel foi empossada na noite de ontem como a primeira reitora da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina).

Ela e a vice-reitora, Lúcia Helena Martins Pacheco, vencedoras do segundo turno na eleição de 30 de novembro de 2011, receberam os cargos do reitor Alvaro Toubes Prata e prometeram trabalhar para ajudar na construção de um Brasil melhor. Elas vão comandar a UFSC até maio de 2016.

A nova reitora foi muito aplaudida, especialmente pelos estudan-

tes, que foram decisivos no pleito. Após a solenidade, que contou com autoridades, representantes de alunos, servidores e entidades da área da educação, a reitora anunciou os pró-reitores e assessores diretos que compõem sua equipe.

Roselane afirmou que pretende colocar a UFSC a serviço do Estado e do país. E assumiu os compromissos de adotar uma política para reduzir a evasão acadêmica, a potencialização do uso dos recursos públicos e uma postura pró-ativa e propositiva frente aos governos federal, estadual e municipal.

**MUDANÇA**

Alvaro Prata disse que deixa o comando da UFSC com o sentimento de dever cumprido



WAGNER BEHR/DIVULGAÇÃO/OND

**História.** Prata cumprimenta Roselane**PRÓ-REITORES E ASSESSORES**

Nomes indicados após a solenidade

- Chefe de gabinete – Carlos Antonio Oliveira Viera
- Pró-reitora de Graduação – Roselane Fátima Campos
- Pró-reitora de Pós-graduação – Joana Maria Pedro
- Pró-reitor de Pesquisa – Jamil Assereuy Filho
- Pró-reitor de Extensão – Edison da Rosa
- Pró-reitor de Planejamento e Orçamento – Luiz Alberton
- Pró-reitor de Administração – Antônio Carlos Montezuma Brito
- Pró-reitora de Assuntos Estudantis – Beatriz Augusto de Paiva
- Secretário Especial de Aperfeiçoamento Institucional – Airton Lisle Cerqueira Leite Seelaender
- Secretário de Cultura – Paulo Ricardo Berton
- Secretário de Relações Internacionais – Luiz Carlos Pinheiro Machado Filho
- Secretária de Gestão de Pessoas – Neiva Aparecida Gasparetto Cornelio

JESSÉ GIOTTI



**DESAFIOS**  
Administração baseada em dados

# Reitora da UFSC toma posse

## Roselane Neckel promete melhorar e profissionalizar a gestão universitária

A reitora da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Roselane Neckel, recebeu, ontem, na centro de cultura e eventos da instituição, o cargo das mãos do

ex-reitor Alvaro Prata, que estava na função desde 2008. Roselane foi empossada no Ministério da Educação, em Brasília, na terça. A vice-reitora, Lúcia Helena Pacheco, os pró-reitores e secretários também assumiram o cargo. Roselane e Lúcia ganharam o segundo turno das eleições no fim do ano passado.

Roselane chega à reitoria com a promessa de melhorar e profissionalizar a gestão universitária. Ela promete uma administração

baseada em dados e levantamentos sobre a UFSC. Entre as prioridades estão questões relacionadas à estrutura da universidade e à consolidação dos campi de Araranguá, Curitibaanos e Joinville. A reitora pretende elaborar projetos para as construções necessárias.

Entre outros desafios da reitora está o futuro campus em Blumenau e a polêmica envolvendo a cessão do terreno na rua Deputado Edu Vieira, no bairro Pantanal,

naquela cidade, o que desafogaria o trânsito. A reitoria ainda não se posicionou em relação ao vestibular da instituição e o uso do Exame Nacional de Ensino Médio (Enem).

Natural de Santo Amaro da Imperatriz, na Grande Florianópolis, Roselane foi estudante do Colégio Aplicação da universidade e, desde 1996, é professora do departamento de história. Há quatro anos, ela dirige o Centro de Filosofia e Ciências Humanas (CFH).

11/05/2012

### ALIÁS

Quem não assistiu à Orquestra Sinfônica ontem, com a participação da pianista Mauren Frey e da soprano Cláudia Todorov, ponha na agenda: dia 23 próximo a orquestra completa tocará no Centro de Eventos da UFSC. Junto aos músicos brasileiros e do maestro, quatro romenos membros da Ópera de Bucareste aderiram a OSSCA. Dois deles, pai e filha, trocaram a capital romena pela Ilha.

Notícias do Dia-Ricardinho Machado

### Pantanal

Com a posse da reitora Roselane Neckel e da vice-reitora Lúcia Pacheco Martins na administração da UFSC, a cidade espera que elas sejam sensibilizadas quanto à duplicação da rua Deputado Antônio Edu Vieira. Aliás, a cidade espera das dirigentes, pelo menos, uma demonstração de vontade política. E, se a UFSC tiver mesmo interesse, que torne real a contribuição de seu corpo acadêmico.

Notícias do Dia-Carlos Damião

GUTO KUERTEN



## PODEROSA DE SANTO AMARO

Roselane Neckel, que é de Santo Amaro da Imperatriz, tomou posse ontem à noite como reitora da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Na terça-feira, ela já tinha ido ao Ministério da Educação, em Brasília, para assumir o cargo.

Diário Catarinense-Caderno Continente

# POSSE CONCORRIDA

## Roselane começa gestão com desafios para a UFSC

Primeira reitora da instituição reforçou o compromisso de fazer a modernização da atual estrutura

Em uma transmissão de cargo prestigiada por muitas autoridades, onde os convidados aplaudiram de pé, a reitora da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Roselane Neckel, recebeu, ontem, no Centro de Cultura e Evento, da instituição, o cargo das mãos do ex-reitor Alvaro Prata, que estava nesta função desde 2008. Na solenidade, a reitora nomeou os novos pró-reitores e secretários.

Roselane disse, no discurso de posse, que vai buscar uma gestão voltada à permanência dos alunos e lutar pela transparência na administração de todos os setores da universidade. Ao final, agradeceu a presença de representantes dos movimentos sociais e saudou o apoio da sua família, em especial à mãe e seu filho e filha. Ela também lembrou das suas origens em Santo Amaro da Imperatriz. A vice-reitora, Lúcia Helena Pacheco, também assumiu o cargo ontem à noite. As duas ganharam o segundo turno das eleições, disputadas no final do ano passado.

Roselane chega à reitoria com a promessa de melhorar e profissionalizar a gestão universitária. Ela promete uma administração baseada em dados e levantamentos sobre a UFSC. Disse que vai direcionar a sua gestão na tomada de decisões coletivas.

Entre as prioridades, estão questões relacionadas à estrutura física



Roselane Neckel vai conduzir os destinos da universidade nos próximos quatro anos

da universidade e à consolidação dos campi de Araranguá, Curitibanos e Joinville. A reitora já pretende elaborar projetos para as construções necessárias. Entre outros desafios da nova reitora está o futuro campus em Blumenau e a polêmica envolvendo a cessão do terreno na Rua Deputado

Edu Vieira, no Bairro Pantanal, o que desafogaria o trânsito.

A reitoria ainda não se posicionou em relação ao vestibular da instituição e ao uso do Exame Nacional de Ensino Médio (Enem). Natural de Santo Amaro da Imperatriz, na Grande Florianópolis, Roselane foi estu-

dante do Colégio Aplicação da universidade e, desde 1996, é professora do Departamento de História. Há quatro anos, ela dirigia o Centro de Filosofia e Ciências Humanas (CFH). Em 52 anos de fundação da instituição, ela é a primeira mulher a ocupar o cargo máximo da universidade.

### Teatro

A peça infantil "A Ciranda dos Guarda-Chuvas" estará neste fim de semana no Teatro da Igrejinha da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina). A montagem será sábado e domingo, às 16h, e conta a história de dois palhaços vendedores de guarda-chuvas, mas que não conseguem vender nada, pois não chove. A entrada custa R\$ 20, inteira; e R\$ 10, meia.

Noticias do Dia-Tome Nota

## Artigos

### Quanto vale o amor?

RENATA RODRIGUES RAMOS \*

**E**m recente e inédita decisão, a 3ª Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) reconheceu o direito de uma filha, hoje com 38 anos, de receber uma indenização de R\$ 200 mil de seu pai relativa a danos morais por abandono afetivo. A ministra Nancy Andrighi, relatora da matéria, ponderou que, muito embora o amor esteja alheio ao campo legal, remanesce a imposição biológica e jurídica de cuidar, como consequência da liberdade dos indivíduos de gerarem ou adotarem filhos.

Com efeito, a decisão vai de encontro à função primordial do Direito, que consiste na possibilidade de confrontação dos indivíduos com a ideia de que "nem tudo é possível", de que os limites são essenciais à constituição da civilização.

O julgado é próprio das sociedades consumistas, que perseguem a fantasia infantil de uma suposta felicidade total. Esse delírio por completude perpetua os sujeitos num estado psíquico infantil, e os

inabilita a enfrentar com maturidade as frustrações inevitáveis da vida. Por isso, ao franquear os meios suficientes à garantia dessa felicidade ilimitada, o direito acaba por chancelar o comportamento compulsivo daqueles indivíduos que buscam a felicidade a qualquer preço.

A empatia e o afeto são gratuitos. Demandam reciprocidade, e não podem ser exigências legais; a partir disso, a imposição de comportamentos sentimentais, pelo Estado, revela-se autoritária e invasiva à esfera privada. Freud, no *Mal-Estar da Civilização*, adverte que os sujeitos podem conduzir suas vidas de duas formas: ou assumem a infelicidade como condição do ser humano e a felicidade apenas como instante, ou se lançam na busca pela felicidade a qualquer preço. A opção por essa última alternativa, no entanto, provoca a advertência de Freud: "Significa colocar o gozo antes da cautela, acarretando, logo, o seu próprio castigo".

\* Professora e doutoranda em Direito na UFSC

Diário Catarinense-Opinião

## INGRESSO NAS FEDERAIS

### Um em cada três usou Enem

Brasília

Cerca de 31% dos estudantes que ingressaram em universidades federais em 2010 usaram a prova do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), seja para compor toda a nota de classificação ou parcialmente.

Os dados são do Censo do Ensino Superior, e foram divulgados pelo Inep (órgão ligado ao Ministério da Educação e responsável pelo Enem).

**Q**uase 1,6 milhão de pessoas ingressaram em instituições de curso superior em 2010. A maioria (1.181.650) se matriculou em instituições particulares, seguido pelas federais (251.059), estaduais (130.035) e municipais (27.468).

Somados todos os alunos ingressantes, o Enem foi usado para compor a nota de 15,4% deles. Dentre os matriculados em universidades federais, a Região Sul concentra o maior percentual de beneficiados (44,2%). Em seguida vem o Nordeste (36,9%), o Sudeste (32,4%), Centro-Oeste (13,4%) e a Região Norte (12,2). Os dados do Censo apontaram que o número de pessoas matriculadas em cursos de graduação mais do que dobrou entre os anos de 2001 e 2010. O salto foi de 3.036.113 para 6.379.299.

Diário Catarinense-Geral

## A importância social do profissional de zootecnia



**Fabio de Araújo Pedron**

Professor do Departamento de Zootecnia da Udesc

O Estado de Santa Catarina se destaca no mercado agropecuário pela produção de suínos e aves, como também pela produção leiteira, a qual se consolida em grande parte nas pequenas propriedades. Dessa forma, é essencial a intervenção de profissionais que promovam o desenvolvimento sustentável do setor produtivo, almejando qualidade e rentabilidade ao produtor.

O curso de Zootecnia ensina a seus acadêmicos conhecimentos e tecnologias acerca do manejo geral de criação, considerando o conforto e o bem-estar animal. Também ensina sobre a composição de alimentos e a formulação de rações, dessa forma tratando da alimentação, nutrição e saúde dos animais. Outro ponto de grande importância nessa profissão é o melhoramento genético das espécies de aptidão zootécnica, onde se busca o aumento do potencial de crescimento e a melhoria do aproveitamento alimentar e qualidade de carne, entre outras características de importância para a atividade.

Quando se trabalha com animais é fundamental a segurança sobre sanidade e profilaxia do sistema criatório, sendo que compete ao profissional o controle e a adequação de um ambiente de criação, bem como no transporte dos animais. Além do manejo do sistema produtivo, o zootecnista é um profissional que está habilitado a gerenciar e administrar empreendimentos rurais relacionados com sua atividade, uma

questão de grande repercussão quando nos referimos ao sucesso das propriedades rurais, cooperativas ou empresas administradas.

A produção de espécies animais com aptidão zootécnica é o foco do profissional de zootecnia, que atua em vários campos da área de produção animal como criação de bovinos de corte, bovinos de leite, aves, suínos, ovinos, caprinos, bubalinos, equinos, organismos aquáticos, animais silvestres, entre outros. Destaca-se também a sua atuação na implantação e manejo de pastagens. Essa profissão tem grande importância social e econômica, porque a atuação do zootecnista proporciona o desenvolvimento do setor produtivo através da geração de tecnologias pela pesquisa e através da divulgação e assessoria técnica.

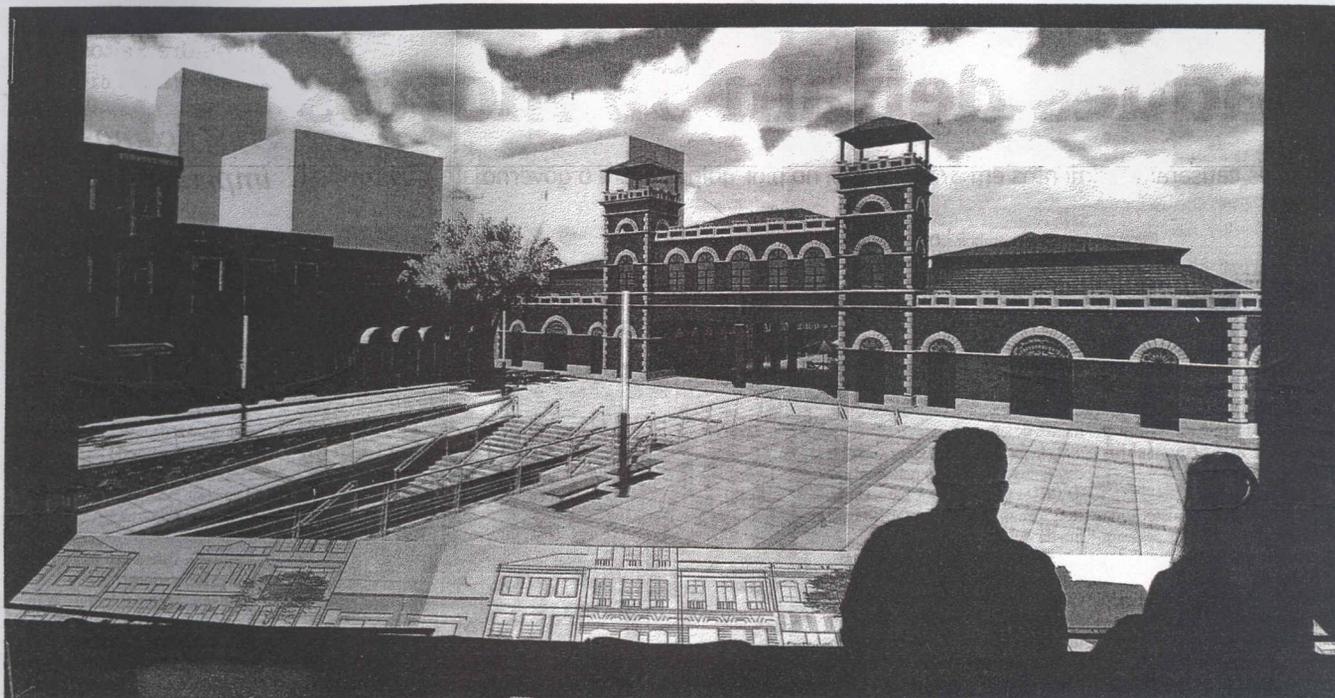
A versatilidade é um fator primordial do profissional, pois a atuação pode ser em empresas de grande porte como em pequenas propriedades, em que, independente da importância financeira do empreendimento, a capacidade de reflexão, de resolver problemas e de interação com as pessoas pode ser decisiva para o sucesso final.

No estado de Santa Catarina existem cursos de Zootecnia na Udesc (Universidade do Estado de Santa Catarina) na cidade de Chapecó, na Unoesc (Universidade do Oeste Catarinense) em Xanxerê e na UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina) em Florianópolis. Neste domingo, 13, é comemorado no Brasil o Dia do Zootecnista.



**A atuação do zootecnista proporciona o crescimento do setor produtivo, pela pesquisa e pela geração de novas tecnologias.**





Revitalização do Largo do Mercado Público está entre as ideias que podem ser vistas

# OBRAS NA CAPITAL

## Futuro ao alcance dos olhos

Moradores de Florianópolis poderão conhecer, em imagens 3D, as principais iniciativas previstas para a cidade nos próximos anos

ALINE REBEQUI

Imagine se você pudesse vivenciar os resultados de uma obra para a cidade quando ela ainda está no papel. Sentir a sensação de estar trafegando por uma nova ponte, um novo túnel, caminhando por uma nova rua, aproveitando os benefícios de uma praça reformulada.

Em Florianópolis, isso será possível dentro de aproximadamente um mês, com o lançamento do projeto Floripa Interativa, marcado para 4 de junho.

O projeto vem sendo desenvolvido há um ano pelo Centro de Referência em Tecnologia Inovadora (Certi), dentro do Sapiens Parque, em Canasvieiras. Em uma sala de 240 metros quadrados, semelhante às de cinema, por meio de uma tela de nove metros de largura e 3,75 metros de altura, é possível visitar virtualmente a Capital.

O sistema permite conhecer o que cada região oferece em áreas como saúde, educação, meio ambiente, turismo e lazer. O espaço será chamado de Centro de Visualização da Florianópolis do Futuro.

O coordenador da Certi, Carlos Eduardo Somaggio, explica que o vi-



sitante pode visualizar até cem projetos de iniciativas que já existem em Florianópolis, como o Parque Municipal da Lagoa do Peri, a Estação Ecológica Carijós, o Festival Isnard Azevedo, e aqueles que ainda não saíram do papel ou que são apenas ideias.

Os projetos podem ser vistos com tecnologia 3D e o visitante tem a sensação de estar dentro deles. Como o túnel do Morro da Cruz. A estrutura, idêntica ao Antonieta de Barros (que liga o Centro ao Sul da Ilha), ligaria o Bairro Trindade ao Centro.

Outros dois projetos também podem ser visualizados desta forma. A revitalização do Largo do Mercado Público, que prevê garagem subterrânea para 400 vagas, espaço comercial no subsolo com capacidade para 150 boxes e equipamentos de lazer.

No passeio virtual, a sensação é de estar circulando realmente pelo

largo, subindo e descendo escadas.

O terceiro projeto em 3D é o Parque Urbano da Baía Sul, que prevê concha acústica para apresentações musicais e teatrais, além de um novo trapiche e instalação de quiosques.

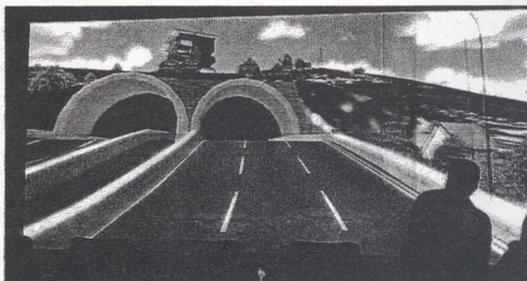
Todas estas ideias não têm prazo para sair do papel. No caso do Largo do Mercado Público, a prefeitura ainda está desenvolvendo o edital de execução. A proposta do parque para a Baía Sul segue em análise pela Câmara de Vereadores da Capital. E o túnel do Morro da Cruz não tem nem projeto.

**Agendamentos de visitas começam em 4 de junho**

— São os sonhos que a cidade almeja. São ideias boas, que precisam ser levadas adiante, que necessitam de investimentos, e que com o Floripa Interativa poderão ser discutidas com a população — explica o secretário de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Econômico Sustentável, Carlos Roberto De Rolt, responsável pelo Floripa Interativa.

Os agendamentos para visita ao local só serão abertos depois de 4 de junho e poderão ser feitos pelo e-mail: floripainterativa@certi.org.br.

aline.rebequi@diario.com.br



Floripa Interativa mostra como ficaria um túnel sob o Morro da Cruz

## População poderá participar

O projeto Floripa Interativa terá mais duas fases. Uma delas é a criação de um portal onde a população possa interagir encaminhando projetos e ideias. Tornar o Centro de Visualização da Florianópolis do Futuro itinerante é a terceira etapa. Para estas duas fases, não há definição de quando entrarão em prática.

— Com telas menores e até mesmo em tablets é possível visualizar as mesmas imagens que serão vistas no Sapiens Parque (a sede física do projeto) em locais como o aeroporto, a rodoviária, postos de informações turísticas, hotéis ou em qualquer outro

espaço. Para isso, os interessados precisam providenciar os equipamentos e um funcionário para gerenciar as apresentações — explica o secretário.

De acordo com o coordenador da Certi, engenheiros ou empresas que queiram mostrar uma nova ideia para a cidade podem encaminhar seus projetos para o Floripa Interativa. O custo para tornar o conteúdo 3D gira em torno de R\$ 25 mil.

**diario.com.br**

> Vídeo mostrando como funciona o Centro de Visualização da Florianópolis do Futuro